

CORREIO ESPORTIVO

AMARELINHA

O site especializado em camisas de futebol Footy Headlines vazou o que seria o suposto modelo da camisa verde e amarela que a Seleção Brasileira usará na Copa do Mun-

@rodekits/ Footy Headlines



Camisa é inspirada na Copa de 70

Segundo o site, o modelo será inspirado na icônica camisa da Copa do Mundo de 1970, que além de também ter sido disputada no México, foi vencida pelo Brasil de Pelé, Jairzinho e Rivellino, mas terá algumas diferenças. O tom de amarelo, por exemplo será completamente novo. É um pouco mais claro e foi chamado de “Amarelo Canário”. Além disso, a gola mistu-

rá o modelo careca com formato que remonta à “Gola V”. Por fim, especula-se que haverá um desenho nos ombros e laterais da camisa com as cores verde e azul, trazendo as cores da bandeira brasileira. As mangas terão detalhes em verde, mas não completarão o círculo. A expectativa é que o uniforme seja lançado na primeira Data FIFA de 2026.

Amistosos I

A CBF oficializou os dois próximos adversários da Seleção Brasileira nos amistosos de novembro: Senegal e Tunísia. O Brasil enfrentará Senegal no dia 15, às 13h (de Brasília), no Emirates Stadium, em Londres.

Amistosos II

Na sequência, no dia 18, às 16h30 (de Brasília), jogará contra a Tunísia. O confronto será no Decathlon Stadium, em Lille (FRA). Serão os dois últimos compromissos do time de Carlo Ancelotti em 2025.

Rivais I

A Netflix anunciou nesta quinta (16) a terceira luta entre Anderson Silva e Chris Weidman, protagonistas de uma das grandes rivalidades do UFC na década passada. Desta vez, o duelo será no boxe.

Rivais II

O encontro está marcado para o dia 14 de novembro, em Miami (EUA), no card da luta entre Jake Paul e Gervonta, promovida pela Most Valuable Promotions. Será a estreia de Weidman no boxe.

Mundial vira “arma política”

Trump usa Copa do Mundo contra opositores. FIFA se posiciona



Donald Trump tem usado a Copa como “arma” contra políticos opositores

Faltando cerca de oito meses para o início da Copa do Mundo de 2026, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, tem feito ameaças de retirar partidas do torneio previstas para cidades que são governadas por políticos democratas, do partido de oposição ao do mandatário.

Seattle (Lumen Field), Boston (Gillette Stadium) e San Francisco (Levi’s Stadium), nas quais tanto a prefeitura quanto o governo dos respectivos estados são controlados por democratas, foram recentemente apontadas pelo republicano como locais que poderiam ter as partidas da Copa do Mundo removidas.

Trump alegou questões de segurança ao levantar a possibilidade, em meio à resistência de democratas de aderir às políticas anti-imigratórias promovidas pelo governo norte-americano nos últimos meses, com deportações em massa. Tendo se aproximado nos

últimos meses do presidente da Fifa, com uma série de encontros para tratar da Copa do Mundo de Clubes e de seleções, o político não tem a prerrogativa de decidir sobre a troca de uma sede, mas poderia usar sua influência junto a Infantino para promover uma mudança nesse sentido.

A FIFA, por sua vez, disse nesta quarta (15) que espera

que as cidades-sede do Mundial estejam prontas para receber os 104 jogos previstos do torneio em 2026.

“Nós esperamos que cada uma das 16 cidades-sede esteja preparada para receber com sucesso os eventos e para cumprir todas as condições necessárias. A segurança e a proteção são, obviamente, responsabilidade dos governos, que decidem o

que é de interesse da segurança pública”, disse a entidade em comunicado.

Vice-presidente da FIFA e dirigente responsável pela Concacaf (Confederação das Associações de Futebol da América do Norte, Central e Caribe), o canadense Victor Montagliani já havia se manifestado sobre a competência para trocar uma das sedes da Copa do Mundo.

“É um torneio da FIFA e com jurisdição da FIFA, então a decisão é nossa. Com todo o respeito aos atuais líderes mundiais, mas o futebol é maior do que eles”, afirmou Montagliani. “Essa é a beleza do nosso jogo. Ele é maior do que qualquer indivíduo e maior do que qualquer país.”

Zico pede “museu do futebol” no Rio

Na última terça (14), o craque Zico visitou o Palácio Tiradentes, sede da Alerj, para visitar a exposição “75 Anos do Maracanã: Um senhor estádio a todo vapor”, que celebra as mais de sete décadas de história do antigo maior estádio do mundo.

O eterno camisa 10 do Flamengo foi recebido pelo presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar, que homenageou o Galinho de Quintino com uma placa e uma medalha.

Durante sua visita à mostra, Zico sugeriu a Bacellar a criação de um museu estadual permanente do futebol no Rio de Janeiro.

“Viajei para muitos países e vi grandes jogadores estrangeiros falarem do sonho de jogar no Maracanã. Nosso futebol é gigante e merece mais reconhecimento. A cultura precisa de um local que seja aberto para toda a população para contar essa parte

tão importante da nossa história. Vamos parabenizar e eternizar aqueles que se esforçam para manter a memória do esporte viva”, pediu Zico.

Segundo Bacellar, além de fazer a Indicação Legislativa, ele pretende articular com o Governo do Estado uma forma de estruturar o museu. “Esta Casa ouve a voz do povo e um pedido desse é uma ordem”, declarou. Na ocasião, o presidente da Alerj ho-

menageou Zico, maior artilheiro da história do Maracanã, com uma medalha alusiva ao aniversário do estádio e uma placa em homenagem a ex-jogador.

“Ele deu muitas alegrias para o nosso povo, que muitas vezes se desconecta dos problemas cotidianos para sentir a emoção que o futebol traz. Com sua conduta exemplar, Zico inspirou valores para muitas gerações”, complementou o parlamentar.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

EUTANÁSIA

Na quarta (15), o Uruguai legalizou a eutanásia após uma votação com ampla aprovação no Senado. O projeto de lei conhecido como “Morte Digna”, promovido pela

Gabboe/ Wikimedia Commons



Uruguai foi pioneiro na causa

Frente Ampla, tinha sido transformado em lei pela Câmara dos Deputados, que já havia aprovado parte da proposta em agosto. O Senado votou a favor com 20 votos de um total de 31 parlamentares. A partir da decisão, o Uruguai se torna o terceiro país na América Latina a permitir a eutanásia, sendo o primeiro a aprovar a morte assistida por meio da sua legislação. A lei permite a mor-

te assistida sob algumas condições específicas. Para solicitar o procedimento, é preciso estar em uma situação terminal de uma doença incurável ou que cause sofrimento extremo e grave deterioração da qualidade de vida. O projeto de lei estabelece um processo rigoroso.

Corpos I

O Ministério da Saúde de Gaza informou que, cumprindo parte do acordo de cessar-fogo, Israel devolveu, até o momento, 120 corpos de palestinos. Segundo a entidade, grande parte dos corpos tinham sinais de tortura.

Portugal I

Marcelo Rebelo de Sousa, presidente de Portugal, promulgou uma nova versão da ‘Lei dos Estrangeiros’, que é mais branda que a original, mas afeta diretamente brasileiros que desejam imigrar para Portugal com a família.

Corpos II

Segundo os profissionais, havia sinais de espancamento. Todos eles estavam braços e pernas algemados, alguns estavam vendados, alguns tinham marcas de tiro e outros teriam sido atropelados por tanques de guerra.

Portugal II

Para levar a família para o país, o imigrante precisa comprovar a coabitação com o cônjuge por pelo menos um ano antes da mudança. Também só poderá trazer a família depois de um ano de residência legal.

EUA dão ultimato ao Hamas

‘Não teremos escolha a não ser matá-los’, disse Donald Trump

O presidente dos EUA, Donald Trump, deu um ultimato ao Hamas na tarde de quinta (16) em relação ao acordo de paz com Israel pelo cessar-fogo em Gaza. Republicano já tinha feito ameaças na quarta (15). Trump disse que Israel poderia retomar os combates em Gaza caso o Hamas não cumpra os termos do acordo para o cessar-fogo da guerra.

“Se o Hamas continuar a matar pessoas em Gaza, o que não era o acordo, não teremos escolha a não ser entrar e matá-los. Agradecemos a sua atenção a este assunto!”, disse Trump.

Dias após o cessar-fogo em Gaza entrar em vigor, o grupo extremista Hamas assassinou pessoas em ruas da Cidade de Gaza, publicando vídeos das mortes nas redes sociais. Em um dos vídeos das “execuções públicas”, é possível ver oito homens ajoelhados e vendados sendo baleados pelos extremistas. As vítimas estão desarmadas e ajoelhadas no chão, e



CCTV footage via Wikimedia Commons

Trump ameaçou interferir militarmente contra o Hamas

o assassinato é testemunhado por outras pessoas.

Imagens foram publicadas pelo canal de TV al-Aqsa, de propriedade do Hamas, em uma rede social. Os vídeos foram verificados pelo canal britânico BBC, que apontou que as imagens foram gravadas na área central da Cidade de Gaza.

Grupo extremista acusou as

vítimas de serem de clã que colabora com Israel. Segundo a agência de notícias RFI, os mortos são membros de clãs e milícias rivais, todos de famílias tradicionais de Gaza, que “se mantêm fortemente armadas”.

Autoridade Palestina afirmou que os atos são “crimes hediondos”, cometidos “fora da estrutura da lei e sem julgamento

justo”. Uma nota assinada pelo presidente Mahmoud Abbas condenou as execuções.

Não há até o momento um número oficial de mortos. Segundo o portal israelense Ynet, ao menos 52 pessoas de um só clã, o Dagmoush, teriam morrido. A Autoridade Palestina mencionou “dezenas” de vítimas.

Autoridade Palestina também diz que Hamas tenta controlar a Faixa de Gaza, “obstruindo a reconstrução”. “Restaurar o estado de direito e as instituições legítimas é o único caminho para acabar com o estado de caos”, diz a nota.

Israel afirma que não existe vácuo na Faixa de Gaza e que o Hamas voltou a ser a autoridade local. O grupo extremista teria assumido o que restou das maiores cidades do território. Isso porque, segundo o que foi determinado pelo acordo, os militares israelenses deixaram esses pontos, recuando para a chamada “Linha Amarela”, traçada no acordo com os EUA.

Trump tem nova conversa com Putin

Donald Trump falou ao telefone por quase duas horas com Vladimir Putin, na quinta (16). Depois, como de praxe, foi à rede social anunciar que foi uma “conversa muito produtiva” e que um novo encontro entre os dois líderes deverá ocorrer em Budapeste.

A ligação foi realizada um dia antes de uma visita do presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, à Casa Branca. O líder ucraniano se reunirá com Trump nesta sexta-feira (17) para solicitar ajuda militar, incluindo a possibilidade de

mísseis de longo alcance, enquanto Kiev e Moscou intensificam sua guerra com ataques maciços a sistemas de energia.

Trump disse que Putin o parabenizou pelo acordo de cessar-fogo entre Israel-Hamas - sem mencionar que o plano de paz está atualmente ameaçado devido a impasses na região. “Acredito, de fato, que o sucesso no Oriente Médio ajudará em nossas negociações para alcançar o fim da guerra entre Rússia e Ucrânia”, escreveu o

americano em um post na sua rede Truth Social.

O republicano afirmou que representantes da Rússia e dos EUA se encontrarão já na próxima semana, em um local a ser combinado. Trump designou o seu secretário de Estado, Marco Rubio, para liderar as conversas.

“O presidente Putin e eu, então, nos encontraremos em um local acordado [Budapeste] para ver se podemos pôr fim a esta ingloria guerra entre Rússia e Ucrânia”, acrescentou. “Acredito que

grandes progressos foram alcançados com a conversa telefônica.”

Do lado ucraniano, Zelenski busca garantir que os EUA forneçam mísseis de cruzeiro BMG-109 Tomahawk, que colocariam Moscou ao alcance de ataques ucranianos.

O republicano tem usado a hipótese do fornecimento para pressionar Putin a voltar à mesa de negociação com a Ucrânia. O russo, por sua vez, diz que se der os Tomahawk para Kiev, Trump jogará fora a reaproximação com Moscou promovida por ele.